

USO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS DE PERIÓDICOS: um estudo comparativo do uso do Portal de Periódicos CAPES entre áreas do conhecimento

Adriana Áurea Lara Cunha*
Beatriz Valadares Cendón**

RESUMO

A presente pesquisa relata o uso do Portal de Periódicos Capes por pesquisadores das áreas de Ciências Biológicas, Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas da UFMG. O estudo foi de caráter qualitativo e utilizou técnicas de entrevista e incidente crítico para investigar a razão dos comportamentos informacionais distintos de pesquisadores das três áreas, considerando, entre outros fatores, as diferenças na organização da literatura de cada área. Estiveram envolvidos os departamentos de Ciências Aplicadas à Educação, História e Psicologia (Ciências Humanas), Linguística, Fotografia, Teatro e Cinema e Artes Plásticas (Linguística, Letras e Artes), Parasitologia, Farmacologia e Microbiologia (Ciências Biológicas). Nessas unidades foram entrevistados 5 diretores e 18 pesquisadores. Investigaram-se as características literárias de cada área, tais como tipo de fontes, tipo de conhecimento contido nas fontes, tipo de relevância das fontes, aspectos do comportamento de busca, os motivos de uso e não uso, barreiras, recompensas e outros fatores que poderiam influenciar o uso do Portal. As análises mostram diferenças de comportamento dos docentes e dos fatores que interferem o uso e não uso do Portal entre departamentos de uma mesma área e entre pesquisadores de um mesmo departamento. Os resultados da pesquisa qualitativa indicam que não se deve formular hipóteses genéricas para as grandes áreas do conhecimento e que os fatores de uso e não uso são específicos para cada disciplina.

Palavras-Chave: Periódicos Eletrônicos. Bibliotecas Digitais. Portal de Periódicos Capes. Comportamento de Busca de Informação. Estudos de Uso.

1 INTRODUÇÃO

Estudos na área da Ciência da Informação que investigaram o comportamento de busca de informação científica em bibliotecas digitais por membros da comunidade acadêmica mostram que a área do conhecimento influencia o comportamento informacional dos usuários. Especificamente no Brasil, podem-se citar várias pesquisas¹ que traçam o comportamento de busca de informação de professores e de estudantes de pós-graduação de áreas e disciplinas diversas e que confirmam essa constatação.

Entretanto, estudos desse gênero, de um modo geral, limitam-se a demonstrar as variações de comportamento através de análises de estatísticas de uso, de acesso, ou de preferên-

¹ Por exemplo, (Crespo e Caregnato, 2006; Garcez e Rados, 2002; Cuenca e Tanaka, 2005; Garcia e Silva, 2005; Caregnato, 2003; Lopes, 2005; Maia, 2002; Martins, 2005; Pinheiro et al. 2006; Monteiro e Cunha, 2006; Dutra e Lapolli, 2004; Martins et al. 2006; Reis, 2005; Soares, 2006; Sakabe, 2006; Monteiro, 2005 e Almeida, 2005.

* Mestre em Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: dri_lara@hotmail.com

** Professora associada da Escola de Ciência da Informação da UFMG. Doutora em Biblioteconomia e Ciência da Informação. E-mail: cendon@eci.ufmg.br

cias de uma determinada ou de várias áreas do conhecimento. Nota-se menos preocupação em explicar as diferenças encontradas de forma aprofundada, com base na área de procedência do pesquisador.

Complementando os estudos existentes e visando preencher essa lacuna, o presente trabalho investigou por que o comportamento de busca de informação por usuários de bibliotecas digitais difere entre áreas do conhecimento. Em particular, o estudo considerou características da literatura (grau de dispersão e tipo de relevância da literatura) estudadas por Talja e Maula (2003) e utilizou aspectos do modelo de busca de informação proposto por Wilson (1997), que serão abordados adiante. Para atingir esses propósitos foram entrevistados usuários e não usuários do Portal Periódicos Capes de três áreas do conhecimento: ciências humanas, lingüística, letras e artes e ciências biológicas.

2 HIPÓTESES DE TALJA E MAULA

Paisley (1968) afirma que não se pode compreender adequadamente o comportamento de busca de informação de uma área sem conhecer suas fontes e métodos de pesquisa disponíveis e usados. Talja e Maula (2003), ao estudarem o uso e não uso de periódicos eletrônicos e bases de dados em quatro áreas do conhecimento (enfermagem, estudos culturais e literatura, história e ciências ambientais), formularam duas hipóteses explicativas das variações observadas no comportamento de busca dos usuários. A primeira hipótese de Talja e Maula (2003) está apoiada nos conceitos de domínios de alta e baixa dispersão desenvolvidos por Mote (1962). Este autor alega que nos domínios de baixa dispersão os princípios mais importantes da área são bem desenvolvidos e estruturados, limitando o assunto e deixando a literatura mais organizada. Já os domínios de alta dispersão têm um número grande de diferentes tópicos de pesquisa e neles a literatura se apresenta pouco organizada. Aplicando esses conceitos ao uso de periódicos eletrônicos Talja e Maula (2003) apresentam a seguinte hipótese:

- a) Em domínios de alta dispersão, o acesso a serviços de periódicos eletrônicos e bases de dados cobrindo vários domínios, ajuda a controlar a dispersão. Ou seja, nas áreas onde a literatura está dispersa, mas o acesso aos periódicos e base de dados é facilitado, a dispersão pode não ser um problema.

Para elaboração da segunda hipótese, considerou-se que os domínios, ou áreas de pesquisa, diferem nos aspectos teóricos, em paradigmas e nos pressupostos epistemológicos (Hjorland 2002). Dessa forma, os critérios de relevância, para a recuperação de documentos

entre os domínios, podem também apresentar diferenças. Tuominen *et al.* (2003) completam que estas diferenças podem ocorrer dentro de um mesmo domínio, pois existem abordagens e escolas de pensamentos distintos sobre um mesmo tópico.

Levando em conta essas diferenças Talja (2002) definiu dois tipos de relevância: a relevância tópica, quando um documento descreve diretamente sobre o objeto de pesquisa e a relevância paradigmática, quando não há a descrição direta do objeto no documento, mas maneiras de se olhar o objeto e de analisá-lo. “A *relevância paradigmática abrange os aspectos teóricos e metodológicos de um domínio.*” (TALJA E MAULA, 2002, p. 676)

Baseada nesses princípios, a segunda hipótese de Talja e Maula (2003) foi formulada:

- b) Os periódicos eletrônicos e as bases de dados são suscetíveis de serem usados mais fortemente em campos nos quais a relevância tópica é o primeiro critério de relevância e menos em campos nos quais a relevância paradigmática é o primeiro critério de relevância.

Nas áreas de alta dispersão e com predominância da relevância tópica, espera-se que o Portal seja de maior utilidade para os pesquisadores e, portanto, mais usado.

3 MODELO DE BUSCA DE INFORMAÇÃO DE WILSON

Sendo o comportamento de busca de informação estudado em várias áreas do conhecimento, os modelos de busca de informação também recebem influências de outras áreas. Alguns modelos são aplicados a grupos específicos de usuários, pois foram construídos a partir de testes ou observação dos mesmos. Outros podem ser mais genéricos e aplicáveis a um número maior de usuários ou grupos específicos. Alguns modelos são bastante conhecidos e aceitos pela literatura, como o de Kuhlthau (1991), Wilson (1997), Ellis (1989), Choo *et al.* (1999) e Marchionini (1995). Aqui será detalhado apenas o modelo de Wilson (1997) por ser bastante abrangente em relação à necessidade de busca por informação, fatores de motivação de busca (como enfrentar e lidar com os problemas informacionais) e fatores intervenientes que podem funcionar como barreiras à busca e uso da informação (fatores psicológicos, demográficos, pessoais, ambientais e características das fontes de informação). O modelo de Wilson pode ser apreciado na Figura 1.

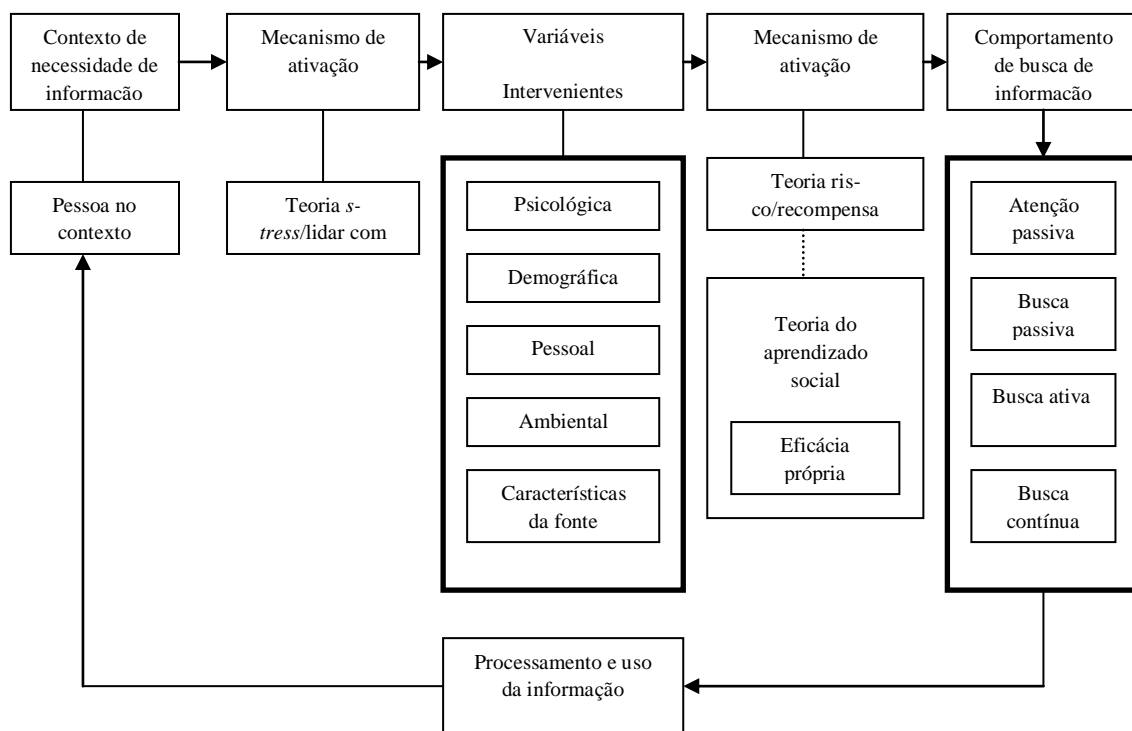


Figura 1 – Modelo geral de comportamento da informação
 Fonte: WILSON, 1997, p.569.

De acordo com Wilson (1997), a necessidade de informação é influenciada pelo contexto do indivíduo, pois cada indivíduo possui um motivo que antecede a necessidade e que pode levá-lo a buscar informação. Portanto a necessidade de informação é subjetiva.

Os mecanismos de ativação são explicados pelas teorias *stress/coping* e *risco/recompensa*. *Stress* acontece “quando o ambiente exige além das condições da pessoa, colocando em risco o seu bem estar.”(FOLKMAN², 1984, apud WILSON, 1997). Folkman define que lidar com³ (*coping*) “é um esforço cognitivo e comportamental para reduzir ou tolerar demandas externas que são criadas por uma situação estressante” (FOLKMAN, 1984, apud WILSON, 1997). O processo *risco/recompensa* é definido por Wilson como uma “descoberta de que tipos de riscos são percebidos pelos usuários de informação e como eles estão tratando disso para aproximar às recompensas antecipadas de descobrir a informação útil” (WILSON, 1997, p.570).

As variáveis intervenientes propostas pelo modelo de Wilson (1997) podem funcionar como barreiras ou como incentivo à busca de informação. Elas podem ser de caráter pessoal,

² FOLKMAN, 1984.

³ De acordo com o *Longman Dictionary of Contemporary English Online* (2008), *coping* pode ser definido como conseguir lidar, enfrentar, encarar um problema ou uma situação difícil. Neste trabalho, preferiu-se manter o termo *coping*.

social ou ambiental. Podem impedir ou estimular a expressão do comportamento de busca. Segundo Wilson (1997) as variáveis podem ser caracterizadas como:

- a) psicológicas – tais como reflexões da vida e sistema de valores, orientações políticas, conhecimento, estilo de aprendizado, variáveis emocionais, atitudes inovadoras, estereótipos, preferências, preconceitos, percepção própria, interesses e conhecimento de algum assunto, tarefa, informação ou sistema de busca;
- b) demográficas – tais como sexo, idade, “status” econômico e social, educação e experiência de trabalho;
- c) pessoais – que derivam de um indivíduo em particular, no sistema social ou em uma organização. Em relação ao papel profissional que ele desempenha podemos encontrar as características do trabalho, requerimentos, regulamentos e limitações; normas e padrões de comportamento estabelecidos (em uma categoria profissional particular), o lugar que uma pessoa ocupa em uma organização ou em todo sistema da organização; hierarquias típicas de valores; e níveis de responsabilidade;
- d) ambientais - incluem legislação, situação econômica, nível de estabilidade, estrutura organizacional de um setor (dependências e competências), cultura informacional (tradicional versus inovativa; individual versus coletiva; nível de aceitação de desigualdades no acesso à informação), tecnologia, localização de fontes de informação, tipo de organização e cultura organizacional; e
- e) características da fonte – valor, adequação e confiabilidade da informação.

O modelo de Wilson, bastante completo, reuniu disciplinas de várias áreas para sua concepção, considerando não apenas a ciência da Informação mas também a comunicação, a psicologia e a sociologia. Entende-se que os mecanismos de ativação e as variáveis intervenientes, presentes no modelo, influenciam o comportamento do usuário na busca de informação. Essas considerações levaram à sua escolha para fundamentar o roteiro utilizado nesta pesquisa para identificação das razões para as diferenças de comportamento.

4 METODOLOGIA

Para verificar e analisar as diferenças de comportamento entre as áreas utilizou-se como objeto de estudo o Portal de Periódicos CAPES. Criado pela CAPES, uma instituição do governo que exerce papel fundamental no desenvolvimento da Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil, o Portal é, atualmente, um dos mais importantes meios de divulgação e disseminação da comunicação científica. Em meados de 2009, oferecia, a apro-

ximadamente 268 Instituições de Ensino Superior – IES de todo o país, acesso gratuito a mais de 15 mil revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e mais de 126 bases de dados, abrangendo todas as áreas do conhecimento.

A escolha das áreas investigadas, a seleção dos entrevistados, os instrumentos de pesquisa e a análise dos dados serão abordados a seguir.

4.1 Escolha das áreas

A escolha das áreas para estudo foi baseada na pesquisa de Maia (2005) intitulada “Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos, o portal de periódicos Capes na Universidade Federal de Minas Gerais”, que, por ser uma pesquisa do uso do Portal Capes, abrangeu várias áreas do conhecimento. O autor fez a pesquisa com 152 docentes das áreas de Ciências Ambientais (17), Ciências Biológicas (31), Engenharias (22), Ciências Exatas e da Terra (22), Ciências Humanas (8), Ciências da Saúde (18), Ciências Sociais Aplicadas (18) e Linguística, Letras e Artes (16).

Para a escolha das áreas do conhecimento a serem investigadas, o critério⁴ utilizado foi a intensidade de uso (alto, moderado e baixo) e a frequência de uso do Portal de periódicos eletrônicos. Para identificar áreas de baixo uso, utilizou-se a variável “Utilização do Portal de Periódicos Capes” (TAB. 1). Para os critérios de alto e médio uso considerou-se a variável “frequência de uso” do Portal Capes (TAB. 2).

Conforme a TAB. 1, verificou-se que a área que menos utiliza o Portal de Periódicos Capes foi a de Ciências Humanas - CH, com 75% dos entrevistados afirmando nunca terem utilizado o Portal. O critério adotado foi a porcentagem de respostas “não”.

Tabela 1 - Utilização do portal de periódicos capes por área do conhecimento

	<i>Já utilizou o Portal de Periódicos CAPES?</i>			
	<i>Sim</i>		<i>Não</i>	
	<i>Número</i>	<i>%</i>	<i>Número</i>	<i>%</i>
Ciências Ambientais	15	93,8%	1	6,3%
Ciências Biológicas	31	100,0%	0	0,0%
Engenharias	21	100,0%	0	0,0%
Ciências Exatas e da Terra	22	100,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	2	25,0%	6	75,0%
Ciências da Saúde	17	94,4%	1	5,6%
Ciências Sociais Aplicadas	14	77,8%	4	22,2%
Linguística, Letras e Artes	9	56,3%	7	43,8%
Total	131	87,3%	19	12,7%

FONTE: Maia, 2005, p.99

⁴ Os critérios utilizados para identificar as áreas de estudo foram elaborados pelas autoras.

Para identificar as áreas que têm alto uso do Portal somaram-se as porcentagens das colunas “Aproximadamente uma vez por semana” e “Quase ou diariamente”. E para identificar as áreas que possuem uso moderado somaram-se as colunas “Irregularmente ao longo do ano” e “Aproximadamente 2 vezes por mês”. Em cada critério (alto e moderado uso) foi escolhida a disciplina em que a soma das porcentagens ultrapassasse 60%, porém foram escolhidas para o estudo as que tiveram a maior porcentagem. A TAB. 2 mostra as áreas escolhidas.

Tabela 2 - Resultado da seleção de alto uso e uso moderado do portal capes

Área	Aproximadamente 1 vez por semana (alto uso)	Quase ou Diariamente (alto uso)	Soma das duas colunas	Irregularmente ao longo do ano (uso moderado)	Aproximadamente 2 vezes por mês (uso moderado)	Soma das duas colunas	Resultado
	%	%	%	%	%	%	---
Ciências Ambientais	40,0%	13,3%	53,3%	26,7%	20,0%	46,7%	---
Ciências Biológicas	12,9%	61,3%	74,2%	12,9%	12,9%	25,8%	Alto Uso
Engenharias	36,4%	31,8%	68,2%	22,7%	9,1%	31,8%	---
Ciências Exatas e da Terra	13,6%	54,5%	68,1%	13,6%	18,2%	31,8%	---
Ciências Humanas	0,0%	0,0%	0%	50,0%	50,0%	100%	---
Ciências da Saúde	29,4%	41,2%	70,6%	23,5%	5,9%	29,4%	---
Ciências Sociais Aplicadas	21,4%	14,3%	35,7%	42,9%	21,4%	64,3%	---
Linguística, Letras e Artes	22,2%	0,0%	22,2%	66,7%	11,1%	77,8%	Uso Moderado

FONTE: Adaptado de Maia, 2005

Na categoria de uso moderado, foi escolhida a área de Linguística Letras e Artes- LLA por ser a maior porcentagem depois das CH, já que a última foi selecionada na categoria baixo uso. Sendo assim, as áreas escolhidas para investigação foram: Ciências Humanas (baixo uso), Linguística, Letras e Artes (uso moderado) e Ciências Biológicas (alto uso).

4.2 Seleção dos entrevistados

Os entrevistados foram selecionados nos departamentos atuantes nos cursos de graduação e pós-graduação das áreas escolhidas. Optou-se por entrevistar pesquisadores docentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico⁵ - por supor que estes pesquisadores trabalham em regime de dedicação exclusiva na universidade, estão envolvidos com algum projeto de pesquisa, além de

⁵ Existem outras instituições que fomentam pesquisas, tais como a Capes e a Fapemig, mas optou-se pelo CNPq por ser a maior instituição de pesquisa do Brasil, pelo fácil acesso às informações dos docentes e para obter uma homogeneidade na amostra.

terem uma profissão que envolve pesquisa contínua, ao contrário dos discentes que podem estar vivendo um momento efêmero de pesquisa enquanto cursam graduação, mestrado ou doutorado.

As unidades e departamentos da área de CH estão listados a seguir:

Faculdade de Educação – FAE: Administração Escolar, Ciências Aplicadas à Educação – DCAE e Métodos e Técnicas de Ensino.

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Fafich: Filosofia, Sociologia e Antropologia, História, Comunicação Social, Psicologia e Ciência Política.

Instituto de Geociências – IGC: Cartografia, Geografia e Geologia.

Nas CH, existem, aproximadamente, 217 professores e 69 com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

A área de Linguística, Letras e Artes se divide nas seguintes unidades e departamentos:

Escola de Belas Artes: Artes Plásticas, Desenho e Fotografia, Teatro e Cinema – FTC.

Escola de Música: Instrumentos e Canto e Teoria Geral da Música.

Faculdade de Letras – FALE: Línguas Anglo-Germânicas, Letras Românicas, Linguística, Semiótica e Teoria da Literatura.

Nas três unidades da LLA, encontram-se cerca de 145 docentes, sendo 43 pesquisadores do CNPq com bolsa de produtividade.

Na área de CB da UFMG estão as seguintes unidades e departamentos:

Instituto de Ciências Biológicas – ICB: Biologia Geral, Bioquímica e Imunologia, Botânica, Farmacologia, Fisiologia e Biofísica, Microbiologia, Morfologia, Parasitologia, Patologia Geral e Zoologia.

No ICB, atualmente, encontram-se cerca de 220 docentes, sendo 136 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

A escolha dos departamentos a serem utilizados na pesquisa foi feita através dos dados da pesquisa de Cendón (2008) ⁶, que fez um estudo sobre o uso do Portal de Periódicos da Capes nas universidades brasileiras. Filtraram-se os resultados por universidade e assim foram obtidos os números de pesquisadores da UFMG que responderam à pesquisa e seus respecti-

⁶ Dados não publicados. Utilizou-se apenas alguns dados da pesquisa de Cendón (2008). Os critérios de escolha dos departamentos a serem investigados nesta pesquisa foram elaborados pelas autoras.

vos departamentos. Para a escolha dos departamentos foram utilizados os dados sobre uso e frequência de uso do Portal.

Para a área de CH, foi analisada a tabela “Uso e não uso do Portal de Periódicos Capes”. Consideraram-se, entre os não usuários, os departamentos que tinham um número de respondentes igual ou superior a 10 e selecionaram-se os maiores percentuais de não usuários. Foram escolhidos os departamentos de História, Psicologia e de Ciências Aplicadas à Educação, conforme demonstrado na TAB. 3.

Tabela 3 - Uso e não uso do portal capes nas ciências humanas

<i>CIÊNCIAS HUMANAS</i>						
<i>Departamentos</i>	<i>Usuários</i>	<i>%</i>	<i>Não usuá- rios</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>%</i>
Departamento de Filosofia	3	50%	3	50%	6	100%
Departamento de Sociologia e Antropologia	7	70%	3	30%	10	100%
Departamento de História	6	60%	4	40%	10	100%
Departamento de Geografia ⁷	9	81,20%	2	18,8%	11	100%
Departamento de Psicologia	12	66,7%	6	33,3%	18	100%
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino	15	88,3%	2	11,7%	17	100%
Departamento de Ciências Aplicadas à Educação	9	64,3%	5	35,7%	14	100%
Departamento de Administração Escolar	4	57,2%	3	42,8%	7	100%
Departamento de Ciências Políticas	3	100%	0	0%	3	100%

FONTE: Adaptado de Cendón, 2008

Para as áreas de LLA e CB, utilizou-se a tabela “Frequência de uso de periódicos do Portal Capes”. Determinou-se que as categorias “Menos de 1 ou 1 vez por mês”, “2 ou 3 vezes por mês”, “1 vez por semana” e “Irregularmente ao longo do ano” caracterizavam frequência moderada de uso. Os departamentos que tiveram 100% das ocorrências distribuídos nessas categorias foram os de Linguística, Desenho, Fotografia, Teatro e Cinema e o Departamento de Artes Plásticas. Um quarto departamento da EBA foi escolhido porque o número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq não era representativo nos departamentos de Desenho e Artes Plásticas. A TAB. 4 mostra a frequência de uso do Portal Capes na área de LLA.

⁷ No Portal de periódicos Capes, a disciplina Geografia encontra-se classificada como área pertencente às Ciências Humanas.

Tabela 4 - Frequência de uso do portal capes na lingüística, letras e artes

<i>LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES</i>							
	<i>Não usa</i>	<i>Menos de 1 ou 1 vez por mês</i>	<i>2 ou 3 vezes por mês</i>	<i>1 vez por semana</i>	<i>2 a 3 vezes por semana</i>	<i>Todo dia ou quase todo dia</i>	<i>Irregularmente ao longo do ano</i>
Sem Departamento	0	8	4	2	2	0	7
Departamento de Línguas Anglo-Germânicas	0	0	1	0	0	0	0
Departamento de Letras Românicas	0	1	0	0	0	0	0
Departamento de Lingüística	0	0	1	2	0	0	0
Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura	0	0	0	0	0	0	1
Departamento de Desenho	0	1	1	0	0	0	1
Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema	0	1	2	0	0	0	0
Departamento de Artes Plásticas	0	1	1	1	0	0	1
Departamento de Instrumentos e Canto	0	2	0	0	1	9	0
Departamento de Teoria Geral da Música	0	2	0	0	0	0	0

FONTE: Adaptado de Cendón, 2008

A TAB. 5 mostra a frequência de uso do Portal Capes nos departamentos da área de CB. Para caracterizar um alto uso dos periódicos do Portal, foram observadas ocorrências das categorias “1 vez por semana”, “2 a 3 vezes por semana” e “Todo dia ou quase todo dia”. Os departamentos de Microbiologia, Farmacologia, Parasitologia e Botânica tiveram 100% de uso concentrado nas categorias selecionadas. Com o objetivo de selecionar três departamentos apenas, excluiu-se o de Botânica por conter um menor número de respondentes (TAB. 5).

Tabela 5 - Frequência de uso do portal capes nas ciências biológicas

<i>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</i>							
	<i>Não usa</i>	<i>Menos de 1 ou 1 vez por mês</i>	<i>2 ou 3 vezes por mês</i>	<i>1 vez por semana</i>	<i>2 a 3 vezes por semana</i>	<i>Todo dia ou quase todo dia</i>	<i>Irregularmente ao longo do ano</i>
Departamento de Microbiologia	0	0	0	2	5	6	0
Departamento de Biologia Geral	0	1	1	7	0	4	1
Departamento de Fisiologia e Biofísica	0	1	4	0	5	3	2
Departamento de Morfologia	0	0	1	1	5	5	1
Departamento de Patologia Geral	0	0	0	0	1	0	2
Departamento de Farmacologia	0	0	0	3	4	3	0
Departamento de Parasitologia	0	0	0	4	9	4	0
Departamento de Zoologia	0	0	1	0	1	0	0
Departamento de Botânica	0	0	0	1	2	2	0
Departamento de Bioquímica e Imunologia	0	0	1	2	5	6	2

FONTE: Adaptado DE Cendón, 2008

De cada área foram escolhidos três departamentos, com exceção da LLA em que foram escolhidos quatro, como já explicado anteriormente. De cada departamento, selecionaram-se dois docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq para as entrevistas, num total de 18 pesquisadores. Nas CH, foram entrevistados sete docentes, dos quais seis e-

ram pesquisadores e uma era aluna do Doutorado por indicação de um dos entrevistados. Na LLA, apenas 5 docentes participaram, pois uma pesquisadora não foi encontrada para marcar a entrevista até o momento do fechamento e não havia como substituí-la, já que ela era uma dos três bolsistas disponíveis na EBA. Nas CB foram entrevistadas seis pessoas.

Após a definição dos departamentos, um contato foi feito com os diretores das respectivas escolas para marcar uma entrevista a fim de conhecer um pouco das características das áreas antes da entrevista com os docentes. As entrevistas com os diretores foram realizadas nas seguintes unidades: Escola de Belas Artes, Faculdade de Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Letras e Instituto de Ciências Biológicas. Desse modo, a amostra constituiu-se de 23 pesquisadores.

4.3 Instrumentos de pesquisa e coleta de dados

A pesquisa de campo constituiu-se de 2 etapas, a saber:

a) Etapa 1 – Entrevista com os diretores

O objetivo destas entrevistas foi ter uma visão panorâmica das três áreas (representadas pelas cinco unidades) e de suas características literárias. O roteiro de entrevista foi estruturado em duas partes: a primeira parte continha dados de identificação do entrevistado. A segunda consistiu de 11 perguntas sobre a literatura da área. As perguntas abrangiam escopo da área, interdisciplinaridade, informações sobre os pesquisadores, canais de divulgação da produção científica, uso de periódicos, congressos da área, domínio da área (tamanho da literatura) e o tipo de conhecimento produzido nas pesquisas realizadas na área.

b) Etapa 2 – Entrevista com os pesquisadores

Nesta etapa, desejou-se analisar a razão das diferenças do uso dos periódicos do Portal Capes entre as áreas e especialidades de uma mesma área e conhecer as características literárias de forma mais específica. Utilizando também a técnica de incidente crítico foi pedido que os docentes relembressem um trabalho de pesquisa atual para responder às questões do roteiro de entrevista.

O roteiro de entrevista foi elaborado com base em Wilson (1997) e Talja e Maula (2003), envolvendo aspectos tais como: contexto de necessidades de informação, mecanismos de ativação, variáveis intervenientes, características da literatura da área e outros aspectos considerados importantes para o cumprimento dos objetivos. A estrutura do roteiro compreende as seguintes seções:

Seção A – Identificação

Seção B – Literatura da área

Seção C – Uso do Portal Capes

1) Como usa e para quê

2) Por que usa / não usa

4.4 Análise dos dados

O processo de análise consistiu no agrupamento das entrevistas por área do conhecimento, para facilitar o estudo comparativo; transcrição integral das entrevistas, separadas por área e armazenadas em arquivos do *Word*; e categorização dos dados de acordo com a estrutura elaborada para a entrevista. Criaram-se categorias iniciais para representar as respostas encontradas em cada questão que posteriormente foram agrupadas em meta-categorias e reunidas em um quadro comparativo.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os principais resultados desta pesquisa elencam, principalmente, motivos de não uso do Portal de Periódicos Capes entre as áreas estudadas e também apontam diferenças de comportamento entre pesquisadores de uma mesma área. Variáveis intervenientes e fatores de motivação aparecem como barreiras e estímulos para o uso do Portal, respectivamente, e a formulação de hipóteses genéricas, como as de Talja e Maula (2003), torna-se difícil na medida em que os comportamentos e as justificativas para o uso e não uso de periódicos pelos pesquisadores entrevistados apresentam grandes diferenças.

A seguir, destacam-se alguns comportamentos e razões que justificam o uso e o não uso do Portal pelos pesquisadores entrevistados por área do conhecimento.

5.1 Ciências Humanas

Nesta área, encontraram-se usuários e não usuários do Portal Capes. Pesquisadores da FAE declararam preferência por outras fontes, como livros, periódicos impressos, teses e dissertações. No departamento de História, arquivos, periódicos, jornais, livros, Internet e documentos são as fontes mais utilizadas pelos pesquisadores entrevistados. Curiosamente, no departamento de Psicologia, encontraram-se docentes que utilizam periódicos intensamente, considerando estes uma fonte essencial para suas pesquisas, conforme relatou uma entrevistada:

Acaba sendo os artigos porque em termos de livros produzidos fora do Brasil fica caro. A gente compra livros, mas não dá pra todo mês fazer uma encomenda de livros. Eu acredito que, no Brasil, o livro ficou um pouco desvalorizado devido ao fato de a Capes ter começado a avaliar as revistas, agora estão discutindo como avaliar livros. Em nível internacional, nas Ciências Humanas, as pessoas continuam produzindo livros. Eu acho mais essencial os periódicos, atualmente. (DOCENTE DA PSICOLOGIA, 2008)

Uma das grandes barreiras para o uso do Portal na FAE é que os periódicos indexados no Portal não são os mais importantes da área do pesquisador. No departamento de História verificou-se, além da ausência de materiais, problemas com a interface e o idioma como um grande problema para o uso da ferramenta. Na Psicologia, os pesquisadores entrevistados apontaram a interface, a oferta de apenas resumos e a dificuldade de delimitar um assunto como os maiores problemas de interação com a biblioteca digital. Mesmo com estas limitações, o Portal é bastante utilizado pelos pesquisadores entrevistados deste departamento.

Alguns pesquisadores sentem dificuldade para encontrar literatura em seus domínios, mesmo considerando fácil o acesso aos periódicos. Uma suposição para esta dificuldade é a ausência de materiais da área. Na FAE e na História onde o uso de periódicos tende a ser menor, a relevância paradigmática foi citada como o primeiro critério de relevância, validando assim, parcialmente, a segunda hipótese de Talja e Maula (2003).

Nos três departamentos observaram-se grandes variações do tamanho do domínio e do grau de dispersão. Tal fato nos leva a crer que o conceito de dispersão parece ser variável de acordo com os tópicos de pesquisa de cada entrevistado e que pode não depender especificamente do acervo, mas de características específicas do usuário, sendo assim, a elaboração de hipóteses genéricas sobre o domínio e sua dispersão torna-se difícil.

Foram identificadas variáveis intervenientes diretamente relacionadas com o usuário, como as variáveis psicológicas (dificuldade de delimitar um assunto) e as pessoais (preferências: contentamento com outras fontes de informação, resistência à Internet, prazer pelo papel, livro). Mas também são significativas as variáveis ambientais (interface) e características da fonte (ausência de materiais, periódicos disponíveis não são os mais importantes da área, disponibilidade de apenas o resumo, livro importado e livro esgotado) que estão relacionadas mais diretamente com o ambiente e os instrumentos de pesquisa. Foi criada uma nova variável denominada “Cultural” para representar alguns fatores que não se encaixavam nas variáveis criadas por Wilson (1997). Tal variável inclui fatores tais como o idioma e a tradição da área em não utilizar periódicos, os quais são um obstáculo para o uso do Portal e de periódicos.

Os principais fatores de motivação identificados se referem às motivações encontradas para lidar com problemas informacionais e às recompensas de descobrir e encontrar a informação de que se necessita, são eles: confiabilidade e utilidade do Portal; encontrar artigos de outras áreas; fácil acesso e acesso remoto; estar em contato com a produção recente; formação de comunidades de leitores; e artigos na íntegra.

A principal descoberta da área de CH foi a diferença de comportamento entre os departamentos. Os pesquisadores da FAE e da história acompanham a tradição da área em não utilizar periódicos e declaram suas preferências por outras fontes de informação, como o periódico impresso e o livro e reafirmaram que muito do conhecimento que é utilizado nas pesquisas não podem ser encontrados em periódicos, mas em documentos de igrejas, paróquias, museus etc. Já os pesquisadores entrevistados do departamento de Psicologia reconhecem os periódicos como uma fonte essencial para suas pesquisas e consideram-nos importantes para a atualização profissional e competição em nível internacional.

5.2 Linguística, Letras e Artes

Na LLA existem mais usuários do que não usuários, porém a frequência de uso do Portal é a mais baixa entre as áreas investigadas na corrente pesquisa. Tal fato foi relacionado com o tipo de fonte utilizado pelos pesquisadores. Os pesquisadores entrevistados do departamento de Linguística utilizam tanto livro quanto periódicos. Nos departamentos da EBA, o periódico não é uma fonte muito utilizada, mas os livros, as revistas, os filmes e entrevistas com artistas, conforme o depoimento de um dos entrevistados:

A maioria das minhas referências são livros mesmos e textos que saíram em catálogos de exposição, a gente usa muito nessa área de artes. Às vezes são textos importantes, mas que não foram publicados em livros e revistas. São textos de catálogos, às vezes entrevistas que outras pessoas fizeram. Às vezes jornal, notícias de jornal, alguma coisa deste tipo. (DOCENTE DA EBA, 2008)

Os entrevistados apontaram a ausência de materiais antigos disponíveis e também a escassez de literatura como uma limitação do Portal nessa área. Questiona-se se a ausência de materiais tanto antigos quanto correntes pode ser um obstáculo para o uso da ferramenta, e se o Portal comportasse os materiais que tanto precisam, se eles se tornariam usuários?

Os entrevistados da Linguística alegaram que é complicado o procedimento de acesso ao Portal e por isso preferem utilizar outras formas de buscar informação. Apenas uma usuária não encontrou problemas de acesso ao Portal. Na EBA, o acesso ao Portal também é uma limitação, o desconhecimento de material da área disponível no Portal, bem como a ausência de

materiais da área do pesquisador. Abaixo, trechos do depoimento de dois não usuários do Portal.

É isso, preguiça. Você tem que aprender e você já tem que aprender tanta coisa, decorar tantas senhas. É senha para entrar no site da faculdade, é senha para a biblioteca, é senha para isso, é senha para aquilo, provavelmente para o Portal Capes vai ter mais uma senha, então, realmente eu não me animei ainda [...](DOCENTE DA LINGUÍSTICA, 2008)

A Capes deve dar mais ênfase nas Exatas, nas Biológicas. Nossa área é uma área muito incipiente na pós-graduação, então não é uma área assim de peso. Se eles forem investir, eles não vão investir em artes certamente. Isso é muito claro, não é novidade pra ninguém. (DOCENTE DA EBA, 2008)

Na LLA, a primeira hipótese de Talja e Maula (2002) foi apoiada pelos dados do departamento de Linguística de acordo com o depoimento de um pesquisador que afirmou ter seu domínio muito disperso sem considerar tal dispersão um problema para a busca de informação. Os outros pesquisadores consideram seus domínios pouco dispersos, apesar de extensos.

Nota-se que pesquisadores com tópicos de busca claramente definidos não encontram problemas para recuperar uma informação, sejam quais forem as fontes, o domínio ou o tamanho do domínio. Nesses casos, o grau de dispersão de um domínio parece não influenciar suas buscas.

A segunda hipótese de Talja e Maula (2002), que considera que os periódicos tendem ser menos usados em áreas em que a relevância paradigmática é o primeiro critério de relevância, pareceu se sustentar no departamento de Linguística e na EBA, ao observar-se que a maioria dos entrevistados utiliza poucos periódicos.

Assim como nas CH, foram identificadas ocorrências de quase todas as barreiras propostas por Wilson (1997), psicológicas (preguiça, desânimo), pessoais (contentamento com outras fontes de informação), ambientais (interface e procedimentos para acesso ao Portal complicados), características da fonte (ausência de materiais da área, periódicos disponíveis não são os mais importantes da área do pesquisador e artigos pagos). Da mesma forma, foi criada a variável “cultural” para representar a tradição da área em não utilizar periódicos e o idioma como uma barreira. Sendo assim, os obstáculos para o uso do Portal têm naturezas diversas, tanto relacionadas ao usuário quanto relacionadas ao ambiente de pesquisa.

Apesar da existência de algumas barreiras que inibem o uso do Portal pelos pesquisadores, algumas recompensas (fatores de motivação) foram visualizadas pelos usuários do Portal. Os desafios são enfrentados, principalmente, pela confiabilidade e utilidade do Portal na

comunicação científica. Os artigos em texto completo, bem como os periódicos importantes da área do pesquisador também influenciam a decisão do docente em pesquisar artigos de periódicos no Portal Capes.

Destaca-se nesta área a especificidade de materiais e as características literárias do campo que não remetem à necessidade contínua de utilização de periódicos. Na LLA, não há muita tradição no uso de periódicos pelos participantes, em especial na EBA, porque a área possui objetos de pesquisa sobre os quais as fontes de informação não são os periódicos e sim outras fontes, tais como catálogos de exposição, filmes, notícias de jornais e revistas. Neste sentido, sugere-se a criação de Portais específicos com projetos de digitalizações de materiais característicos dessas áreas. Há também um apelo dos pesquisadores para que a área seja reconhecida como uma área de pesquisa igual às demais que produz conhecimento e que necessita de recursos físicos e financeiros para elevar sua produção e reconhecimento como uma área de caráter fortemente científico.

5.3 Ciências Biológicas

Entre os pesquisadores entrevistados nas CB todos utilizam o Portal diariamente e consideram-no a fonte mais confiável e importante da comunicação científica. Um entrevistado do departamento de Microbiologia comparou os periódicos com os livros:

Os periódicos são mais importantes porque o livro pega uma compilação de dados de alguns anos anteriores e demora um tempo para ser publicado, normalmente uns 2 anos até um livro ser publicado. O periódico não, você manda um artigo pra publicar e um mês e meio depois este artigo já está *online*, pelo menos *online* você tem acesso ao artigo. (DOCENTE DA MICROBIOLOGIA, 2008)

As únicas barreiras citada para o uso do Portal foram a falta de material da área, difícil acesso a textos antigos (departamento de Farmacologia) e o tempo para fazer treinamentos e otimizar o uso do Portal.

Percebe-se que nas CB o acesso aos periódicos é bastante fácil. De acordo com os resultados encontrados, os pesquisadores da Parasitologia e da Microbiologia alegam que seus domínios são extensos, porém não o consideram dispersos, conforme constatado em um dos depoimentos.

O conhecimento está disperso, mas ele está, se a gente quiser, fácil de encontrar em muitos lugares diferentes daquele que eu supunha. Então, ao mesmo tempo em que ele está disperso, ele pode estar interligado e com uma certa facilidade de buscar, dependendo da forma que eu busco. Se eu buscar de forma limitada, eu vou achar que ele está tão disperso, que eu não encontro o que eu quero, mas se eu buscar diversificando a busca, eu vou perceber que

aquilo que eu diversifico também pode estar muito mais interligado do que eu penso. (DOCENTE DA MICROBIOLOGIA)

Sendo assim, a primeira hipótese de Talja e Maula (2003), sugerindo que em domínios de alta dispersão mas com acesso facilitado aos periódicos, a dispersão pode ser controlada, pode ser confirmada na Parasitologia e na Microbiologia. Na Farmacologia, as pesquisadoras afirmaram que seus domínios são pequenos e pouco dispersos.

Nas CB, os dados apóiam a segunda hipótese de Talja e Maula (2003), segundo a qual o alto uso de periódicos tende a ocorrer nos campos onde a relevância tópica é o primeiro critério de relevância. Nos 3 departamentos, todos os pesquisadores têm um alto uso de periódicos e se encontrou ocorrência da relevância tópica entre os usuários, pois todos alegaram que os periódicos recuperados trazem exatamente o tópico de pesquisa.

As variáveis intervenientes encontradas nas CB referem-se ao ambiente de busca (limitações físicas: poucos computadores para acesso ao Portal), às características da fonte (ausência de material da área do pesquisador) e apenas uma barreira identificada (ausência de treinamentos para o uso racional do Portal) se refere à variável pessoal. Isto é um indício de que os docentes das CB quase não têm resistência para acessar o Portal, mas alertam que alguns pontos devem ser melhorados para que a satisfação de acesso continue crescendo.

Quanto aos fatores de motivação os entrevistados apontaram que o uso constante do Portal torna a sua interface familiar, o que motiva ao uso. Outro fator motivador é ter informações reunidas em um só local. Apontaram que as grandes recompensas pelo uso são os artigos em texto completo e a confiabilidade do seu conteúdo. Consideram muito importante, também, ter um Portal brasileiro.

As CB é uma área em que o uso de periódicos está consolidado entre os pesquisadores. Existe consenso quanto à necessidade da rápida divulgação do conhecimento produzido. Isso torna natural o uso de periódicos nesta área. O Portal é uma ferramenta aceita e visivelmente importante nesta área. No departamento de Farmacologia, mesmo com a deficiência de materiais da área, o Portal, ainda assim, é bastante utilizado.

6 CONCLUSÃO

Ao contrário de muitos estudos que privilegiam aspectos quantitativos e estatísticos e generalizam comportamentos de várias áreas do conhecimento, o presente trabalho buscou detalhar e explorar através de pesquisa qualitativa as diferenças de comportamento entre áreas diversas e subáreas.

Os resultados da pesquisa mostram ser desejável a adaptação do conteúdo, com introdução de outros recursos informacionais, e interface do Portal a fim de incrementar o uso e a satisfação dos seus usuários. Fica também patente a necessidade de adequação das revistas assinadas e da ampliação do fornecimento de texto completo, já que um dos grandes interesses do usuário em ter um Portal gratuito é a obtenção do artigo na íntegra.

Como recomendações e apontamentos para estudos futuros, sugere-se que:

- a) Mais pesquisas sejam feitas abordando todas as áreas do conhecimento e respectivas subáreas para descobrir as especificidades de cada disciplina.
- b) Pesquisas com não usuários sejam feitas para detalhar os motivos de não uso do Portal.
- c) Estudos sejam realizados para investigar como o Portal poderia ser adaptado em seu conteúdo para que pesquisadores de áreas como a Linguística, História e Artes passassem a utilizá-lo. Esta pesquisa mostrou que tais áreas utilizam primordialmente conhecimentos que não estão armazenados em periódicos.
- d) Futuras pesquisas sobre comportamento de busca sejam feitas considerando-se contextos e áreas específicas para o desenvolvimento de modelos de busca de informação diferenciados. Atualmente, encontram-se modelos bastante genéricos e esta pesquisa mostrou que dentro de uma mesma área existem comportamentos distintos.
- e) Mais estudos qualitativos sejam feitos nesse tópico em que têm predominado métodos quantitativos.
- f) Se busque um melhor entendimento de como a organização e estrutura da literatura científica impactam a utilização de bibliotecas digitais.

USE OF DIGITAL LIBRARIES OF PERIODIC: a comparative study of the use of the Portal CAPES across knowledge

ABSTRACT

Research on the use of digital libraries identify variations in information seeking behaviour of users in different areas of knowledge. However, most of the studies do not explain the factors that justify these differences in behavior. The present research investigated the use of the Capes Portal, the largest Digital Library of Scientific Journals in Brazil, by Scholars in Humanities, Linguistics, Arts and Biological Sciences at Federal University of Minas Gerais. The qualitative study used interviews and the critical incident technique to understand the reasons for different informational behaviors by researchers from the three areas considering, among other factors, the differences in the organization of the literature of each area. Five

directors and 18 researchers of the units involved were interviewed. The characteristics of the scientific literature of each area, such kind of as information resource, type of knowledge in the resources and type of relevance of the resources were investigated. Other factors included aspects of search behavior, the reasons for use and non-use, barriers encountered and rewards perceived. The analysis shows difference in behaviors and in the factors that affect the use and non use of the Portal between departments of the same area and among researchers in the same department. The results indicates that generic hypotheses for large areas of knowledge should not formulate and that the factors of use and non use are specific to each discipline.

Key-words: Electronic journals. Digital libraries. Capes Digital Library of Scientific Journals. Information seeking behavior. Use study.

REFERÊNCIAS

CAPES **O que é?**. Disponível em: WWW.capes.gov.br>. Acesso em: 22 jul. 2009.

CAREGNATO, S.E. Busca e uso de informações por alunos de pós-graduação: implicações para o desenvolvimento de habilidades informacionais na área de comunicação. **In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Belo Horizonte, 2003.

CENDON, Beatriz Valadares. **Estudo de uso dos periódicos eletrônicos**: Portal Periódicos Capes em Universidades Federais. Belo Horizonte, 2005. (Projeto de pesquisa submetido ao CNPQ). Não publicado.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003. 421 p.

CRESPO, Isabel Merlo; CAREGNATO, Sônia Elisa. Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia. **Ciência da Informação, Brasília**, v.35, n.3, p.30-38, set/dez 2006.

CUENCA, A. M. B.; TANAKA, A.C.A. Influência da Internet na comunidade acadêmico-científica da área de saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v.39, n.5 p.840-846. out 2005.

ELLIS, David. A behavioural model for information retrieval system design. **Journal of Information Science**, v.15, p. 237-247, 1989.

GARCEZ, Eliane Maria Stuart; RADOS, Gregório J. Varvakis. Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. **Ciência da Informação, Brasília** v.31, n.1, jan.2002.

FOLKMAN, S. (1984). Personal control and stress and coping processes: a theoretical analysis. **Journal of Personality and Social Psychology**, 46, 839-852.

GARCIA, Rodrigo Moreira; SILVA, Helen de Castro. O comportamento do usuário final na recuperação temática da informação: um estudo com pós-graduandos da UNESP de Marília. **DataGramaZero**. v.6, n.3, jun. 2005.

GARVEY, W.D; GRIFFITH, Belver C. **Scientific Communication as a Social System**. 1979. Apêndice B

GARVEY, William D.; LIN, N. Nelson. CARNOT, E. TOMITA, Kazuo. Research studies in Patterns of Scientific Communication: **II the role of the national meeting in scientific and technical communication**. 1979.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HJORLAND, Birger. Epistemology and the sócio-cognitive perspective in information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. V.53, p.257-70, 2002.

_____. Inside the Search Process: Information Seeking from the User's Perspective. **Journal of the American Society for Information Science**. 42(5) p.361-371, 1991.

LOPES, Marili Isensee. **A Internet e a busca da informação em comunidades científicas: um estudo focado nos pesquisadores da UFSC**. 2005. 184f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

MAIA, L. C. G. **Uso de periódicos eletrônicos : um estudo sobre o Portal de Periódicos Capes na Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2005 (Dissertação, mestrado em Ciência da Informação).

MAIA, Regina Maria da Costa Smith. **O uso da internet como fonte de pesquisa acadêmica por professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG**. Belo Horizonte, 2000. 100 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

MARCHIONINI, G. **Information Seeking in Electronic Environments**. Cambridge : Cambridge University Press, 1997. 224p.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. Uso do portal Capes na área biomédica: Estudo de caso de assimilação da informação. In: CONGRESSO MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BIBLIOTECAS, 9, 2005, Salvador. **Anais...** Disponível em: <http://www.icml9.org/program/track3/activity.php?lang=pt&id=24>. Acesso em: 20 ago. 2008.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira; FREIRE, Isa Maria; PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. O uso do Portal Capes na área biomédica: uma abordagem qualitativa. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1, 2006, Brasília. **Anais...** Disponível em: <http://portal.cid.unb.br/cipecbr/viewabstract.php?id=6>. Acesso em 15 set.2008.

MONTEIRO, Rose Cleide Mendes. **O Grau de satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes: estudo de caso na universidade de Brasília e na universidade federal de Goiás**. Brasília, 2005. 131 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável- Política e Gestão de Ciência e Tecnologia) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

MONTEIRO, Rose Cleide; CUNHA, Murilo Bastos. A Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais...** Disponível em: <<http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewabstract.php>> Acesso em: 20. set. 2008.

MOTE, L.J.B. Reasons for the variations in the information needs of scientists. **Journal of Documentation**. V.18, 169-75, 1962.

PAISLEY, W.J. Information needs and uses.], in Cuadra, C.A (Ed). **Annual Review of Information Science and Technology**. V.3, Encyclopedia Britannica, Chicago, II. p.1-30. 1968.

PINHEIRO, Maria Inês da Silva; SILVA, Carine Machado da; DINIZ, Edileuda Soares. Necessidade Informacional via internet: Estudo do uso do Portal Capes pelos docentes da UFMT - Campus de Rondonópolis. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006 Salvador. **Anais...** Disponível em: <<http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewabstract.php>>. Acesso em: 20 set. 2008.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos Capes pelos professores da Universidade Federal do Acre**. Florianópolis, 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SAKABE, Noboru Jô. **Influencia do Portal de Periódicos da Capes na pósgraduação brasileira**: análise da cobertura do Portal de Periódicos baseada na disponibilidade de artigos em publicações de alto nível. (Trabalho submetido à Capes, 2006). Não publicado.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. **O uso do Portal de Periódicos Capes em Sociologia e Ciência Política**. Rio de Janeiro, 2006. 30p. (Submetido ao Prêmio Capes 2006). Não publicado.

TALJA, S. Information sharing in academic communities: types and levels of collaboration in information seeking and use. **New Review of Information Behavior Research**, v.3, p. 143-60. 2002.

TALJA, S; MAULA, H. Reasons for the use and non-use of electronic journals and databases: a domain analytic study in four scholarly disciplines. **Journal of Documentation**. v.,59 n.6, 2003.

WILSON, T. D. Models of information behavior research. **Journal of Documentation**. v.55, n.3, p. 249-270, 1999.

_____. Information behavior: an interdisciplinary perspective. **Information Processing and Management**, v.33, n.4, p.551-572, 1997.